



HERBICIDAS PÓS-EMERGENTE NO CONTROLE DE *Conyza sumatrensis*

Amanda dos Santos Souza¹; Jéssica Ferreira Lourenço Leal¹; Camila Ferreira de Pinho² & Leonardo Oliveira Medici²

¹ Bolsista CAPES, Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPG-Fitotecnia), IA/UFRRJ, e-mail: amanda.engagronoma@gmail.com; ² Professor do Departamento de Fitotecnia, UFRRJ.

Área de Concentração: Fisiologia da Produção

RESUMO

O manejo de plantas daninhas resistentes eleva os custos de produção podendo estes serem superiores a 42% quando há infestações isoladas de buva em lavoura de soja. No Brasil foram relatados 16 casos de plantas daninhas com resistência múltipla, sendo o último caso de *Conyza sumatrensis* (buva), resistente aos herbicidas 2,4-D, diuron, glifosato, paraquat e saflufenacil. Com a seleção de plantas daninhas resistentes as opções de manejo para o controle de buva resistente a cinco herbicidas de diferentes mecanismos de ação tornam-se limitadas. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia do herbicida dicamba aplicado de forma isolada e nas modalidades sequencial e mistura para controle de *Conyza sumatrensis* resistente aos herbicidas 2,4-D, diuron, glifosato, paraquat e saflufenacil. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizados com 5 tratamentos e quatro repetições. Os herbicidas foram aplicados de forma isolada e nas modalidades sequencial e mistura. Os tratamentos foram: testemunha (sem aplicação), o herbicida isolado dicamba (480 g ia ha⁻¹). As misturas de dicamba com o herbicida glifosato (720 g ea ha⁻¹) e com os herbicidas glifosato+saflufenacil (70g ia ha⁻¹). O sequencial de dicamba+glifosato; com o herbicida glufosinato de amônio (400 g ia ha⁻¹) aplicado 10 dias após a primeira aplicação. Foram realizadas análises visuais de controle aos, 24, 48, 72 horas e 10, 15, 21 e 35 dias após a primeira aplicação (DAA) e massa seca da parte aérea aos 35DAA. Os dados foram submetidos ANOVA ($p < 0,05$), e testados por Tukey a $p < 0,05$. O herbicida dicamba foi eficiente no controle do biótipo de buva, apresentando o biótipo sintomas 24h após a aplicação e aos 35 dias após aplicação morte. A aplicação do herbicida dicamba em mistura com o herbicida glifosato, também se mostrou eficiente no controle do biótipo resistente. Após 24h a aplicação já foi observado controle superior a 30% e aos 21dias controle acima e 90%. O tratamento dicamba+glifosato que recebeu o sequencial com o herbicida glufosinato de amônio, aos 5 dias após a aplicação do sequencial apresentou controle de aproximadamente 80%, chegando a 100% aos 35 DAA. O tratamento que recebeu a mistura dos herbicidas dicamba+glifosato+saflufenacil se mostrou rápido e eficiente no controle do biótipo resistente, apresentando 100% de controle após 72h a aplicação. Os herbicidas aplicados de forma isolada e nas modalidades mistura e sequencial foram eficientes no controle de buva com resistência múltipla.

Palavras-chave: MANEJO; MISTURA; SEQUENCIAL.

Agências Financiadoras: CAPES; FAPERJ.